



CONTRASP e Seesvig/MS participarão de Audiência Pública sobre a segurança bancária



Assunto de grande importância para a categoria, “A Segurança Bancária” será o tema da Audiência Pública, a ser realizada nesta quinta-feira (23/03), às 13h, no Plenário “Deputado Júlio Maia” da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Conduzida pelo Deputado João Grandão, a CONTRASP e o Seesvig/MS foram convidados a representarem os vigilantes – reconhecimento pelo trabalho constante na luta por melhorias na segurança privada.

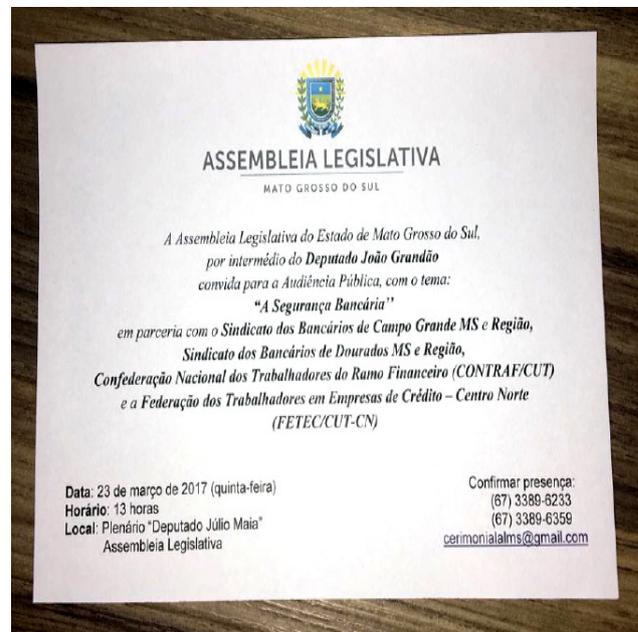
Além de deixar vítimas fatais, os ataques a bancos que já somam cerca de 2082 no

Brasil em 2016, colocam também em risco a saúde mental do trabalhador. Em pedido de socorro, a CONTRASP, que também estará presente por meio do seu Presidente João Soares, atua em conjunto com o Sindicato para combater esses números assustadores que assombram o segmento.

A crise na segurança pública afeta diretamente os trabalhadores da segurança privada, que atuam como heróis esquecidos nestes ataques. Devidamente capacitados, com cursos e

reciclagens fiscalizados pela Polícia Federal, defendem com honra o patrimônio e a vida de terceiros, mas exigem melhores condições de trabalho para a sua sobrevivência. Todos os vigilantes estão convocados a comparecerem e lutarem pela classe.

Também estarão presentes a CONTRASP, o Sindicato dos Bancários de Campo Grande MS e Região, Sindicato dos Bancários de Dourados MS e Região, Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (CONTRAF/CUT) e a Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito – Centro Norte (FETEC/CUT-CN).



HERÓIS Anônimos

Todos os dias os vigilantes salvam vidas, evitam roubos, ataques e garantem a segurança do patrimônio e da sociedade. Fazem milagres diante do armamento defasado e da violência no Brasil. A CONTRASP agradece a todos os vigilantes pelo heroísmo diário.



Nesta coluna, noticiaremos casos novos e antigos, pois o heroísmo dos vigilantes é um feito atemporal.

Tentativa de assalto a banco em Ouro Velho (PB) é frustrada por vigilante



Na manhã desta sexta-feira (17/03), mais um herói em ação impediu o assalto a uma agência bancária em Ouro Velho, no Cariri paraibano. Após cerca de quatro bandidos chegarem num Fiat Branco e anunciar o assalto, o vigilante reagiu sucedendo uma troca de tiros.

O vigilante feriu um dos bandidos e eles fugiram sem sucesso no assalto. Segundo informações, um dois suspeitos foram presos e dois fugiram.

Vigilante é assassinado em seu posto de serviço em Goiânia

A violência na profissão de alto risco atingiu mais um de nossos guerreiros. Na noite desta última sexta-feira (17/03), o vigilante Cristiano Alves, 32 anos, foi baleado na cabeça durante assalto ao posto de combustível no qual trabalhava, localizado na Avenida Pio XXII, no Setor Cidade Jardim, em Goiânia.

Segundo o Sindvig/Goiânia, que acompanhou o caso e está prestando assistência aos familiares da vítima, o guerreiro atuava na empresa Gentleman desde 2015, e deixa a esposa e duas filhas.

O Brasil está unido em solidariedade com a dor da família e dos companheiros. E para acabar com essa chacina contra os vigilantes, a CONTRASP e o Sindicato exigem melhores condições de trabalho.

Para defender a sua vida e a de todos os envolvidos, é clara a necessidade dos vigilantes em portarem equipamentos mais eficazes para a segurança. Com isso, a CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada está atuando, entre outras iniciativas, para emplacar o PLS 16/2017, que permite armamentos de calibres maiores aos vigilantes patrimoniais e de carro-forte.

A extensão do porte de arma dos vigilantes pelo direito de se proteger após o expediente também é luta da CONTRASP, que está articulando com deputados e senadores, para que possam enquadrar estas urgências. Essa luta é nossa!

